



TREINAMENTO TEÓRICO-PRÁTICO EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Autores: Leticia Silva Reis; Amanda Mendonça; Isabela de Oliveira Silva; Julianne Vieira Júlio; Lorena Rodrigues Caixeta Reis; Luiza Souza de Almeida; Maria Eduarda Fonseca Cunha; Fernando Vaz Ferreira (Orientador).

Centro Universitário UniBH – Medicina | E-mail para contato: leticiasireis@hotmail.com; profernandovaz@yahoo.com.br

Introdução

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é uma das principais emergências atendidas no Brasil, e a Atenção Primária costuma ser o primeiro ponto de contato da população com o sistema de saúde. Profissionais da APS frequentemente relatam insegurança em manejar situações críticas devido à falta de treinamentos práticos e atualizados. Intervenções educativas simuladas aumentam a autoconfiança, reduzem erros e melhoram a resposta da equipe em casos reais.

Objetivos

Implementar um treinamento prático em suporte básico e avançado de vida para profissionais de uma Unidade Básica de Saúde, avaliando impacto na segurança, comunicação e preparo da equipe para lidar com PCR.

Metodologia

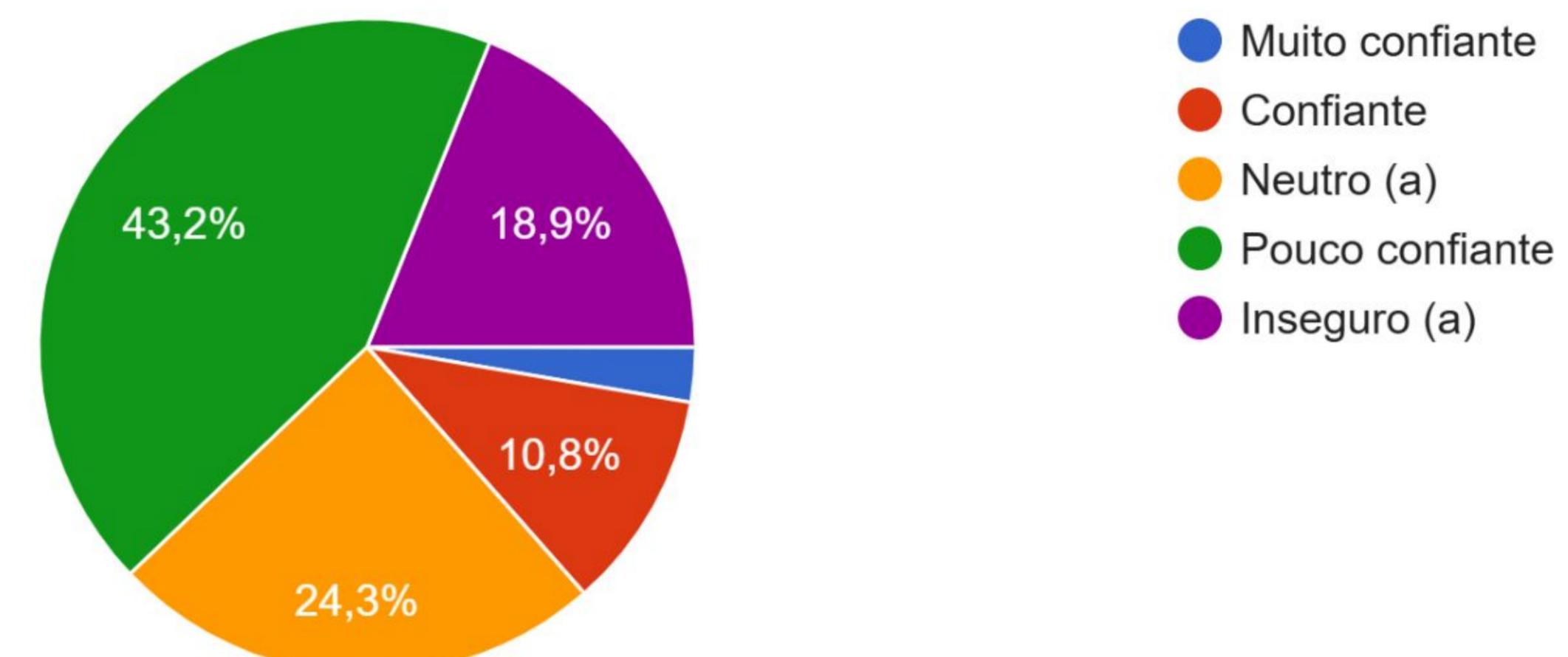
A atividade foi realizada com 37 profissionais da UBS, divididos em duas turmas. Aplicou-se um questionário antes e depois do treinamento para avaliar confiança e conhecimento sobre PCR. O encontro incluiu explicação teórica breve, seguida de simulação prática com manequim, uso do DEA e organização de funções. Ao final, houve discussão e feedback.

Resultados

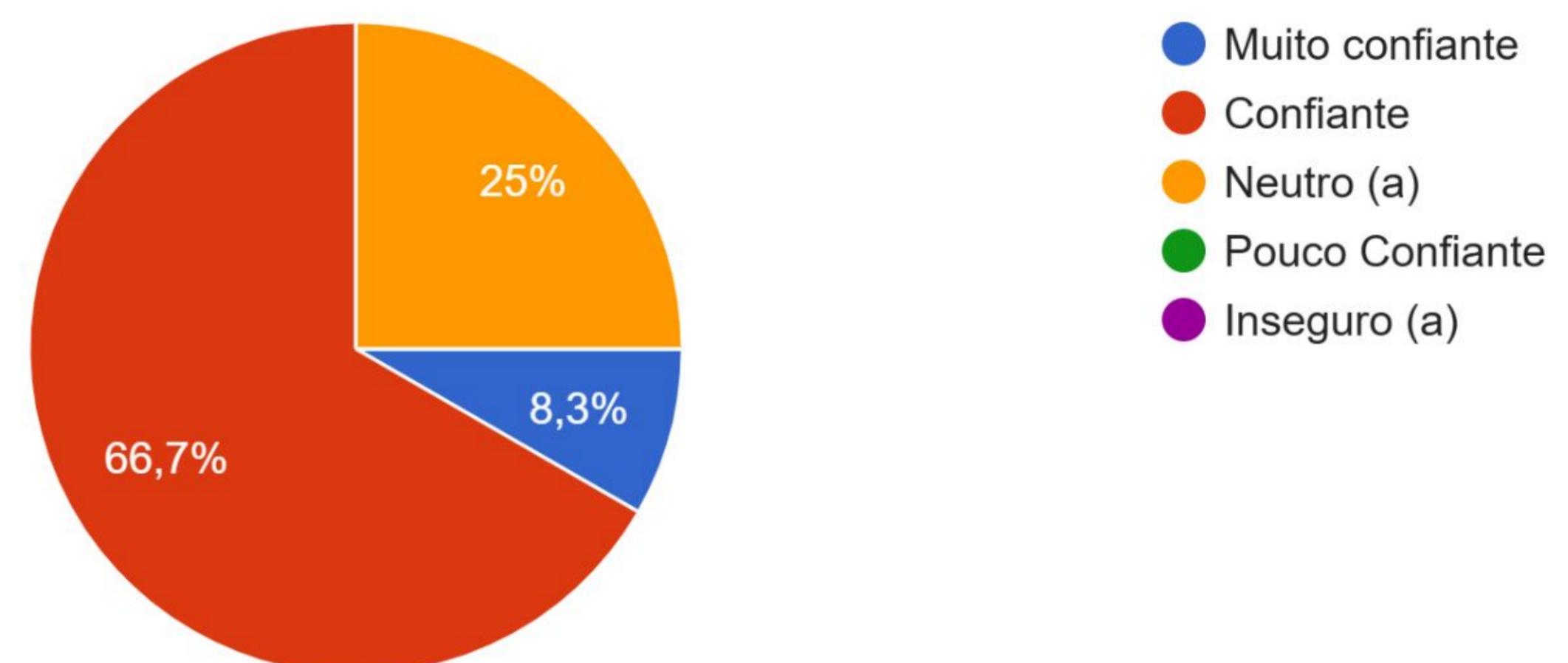
Antes do treinamento, apenas 10,8% dos participantes relataram sentir-se confiantes para atuar em uma PCR. Após a capacitação teórico-prática, esse percentual aumentou para 66,7%. Observou-se também melhora no conhecimento técnico sobre suporte básico de vida e maior integração e comunicação entre a equipe durante as simulações.

Continuação dos Resultados

Como você se sente ao lidar com uma situação de PCR?
37 respostas



Como se sentem agora diante de uma PCR?
12 respostas



Conclusões

O treinamento em PCR na Atenção Primária aumentou a segurança e a prontidão da equipe diante de emergências. A simulação prática mostrou-se eficaz e deve ser realizada periodicamente nas UBS.

Bibliografia

- ARAÚJO, N. R. et al. Treinamento e retreinamento sobre ressuscitação cardiopulmonar: impacto na qualidade do atendimento em ambiente hospitalar. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, v. 56, n. 3, p. e20220107, 2022.
- BELLAN, M. C. et al. Capacitação teórica do enfermeiro para o atendimento da parada cardiorrespiratória: avaliação do conhecimento. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 63, n. 3, p. 358-363, 2010.
- BRASILEIRO, M. F. D. et al. Simulação in situ de parada cardiorrespiratória na atenção primária: experiência de profissionais de saúde. *Educação Permanente em Saúde*, São Paulo, v. 28, p. 1-10, 2025.

Agradecimentos

Agradecemos à equipe da UBS pelo apoio e participação nas etapas do projeto.